

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Grande ABC Class.: 65
Data: 22/01/81 Pg.: _____

Termina impasse entre tupiniquins e empresa

VITÓRIA — Índios tupiniquins e a Aracruz Celulose chegam a uma conclusão quanto ao impasse que existia em torno da demarcação da reserva indígena de caieiras velhas, no Município de Aracruz, local do antigo território indígena e onde atualmente estão os extensos reflorestamentos de eucaliptos da empresa.

Pelo acordo, ainda por assinar, os índios abrem mão de 700 hectares, dos 2.700 de sua reserva prevista, recebendo em troca barcos pesqueiros, redes, frigoríficos para o congelamento de pescado, semente para a agricultura, merenda escolar e gratuita, escola e posto de saúde, mas dentro de um programa comunitário que será supervisionado pela Funai.

Embora a Funai tenha participado do acordo, com a pre-

sença de Carlos Grossi, delegado do órgão para Minas Gerais, Espírito Santo e Bahia, as negociações foram feitas entre o cacique José Sizenando e a diretoria da Aracruz Celulose. O fim do impasse, encontrado de forma sui generis entre índios e empresa, está ligado ao fracasso da Funai para驯ar o problema entre as partes. O último episódio, por exemplo, registra os índios impedindo a própria Funai de realizar a demarcação da reserva.

Antes, esses mesmos índios haviam realizado, por conta própria, a demarcação do território, obedecendo uma portaria da Funai, baixada na administração anterior a do coronel Veiga Nobre, que fixava seu território dentro de limites que atendiam as pretensões da comunidade indígena.